

KAUÊ EGER JUSTO - 017022020

MARIANA SILVEIRA DO PATROCÍNIO RIBEIRO - 016762020

MIRELA MOURA BRAGA - 108032017

RELATÓRIO FINAL

Projeto: Juntas Mais Fortes

Guarulhos

2020

KAUÊ EGER JUSTO - 017022020

MIRELA MOURA BRAGA - 108032017

MARIANA SILVEIRA DO PATROCÍNIO RIBEIRO - 016762020

Trabalho apresentado à disciplina de Enfermagem do Colégio Eniac

Prof. Gisele Ginu

DEDICATÓRIA

Dedicamos o nosso trabalho aos nossos queridos pais e professores que estiveram conosco em todo o nosso percurso e que dedicaram um pouco de seu precioso tempo para nos ajudar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos familiares que nos apoiaram desde o início e que são as nossas maiores fontes de inspiração. Somos gratos aos colegas de classe que lutam conosco todos os dias e que não deixaram o cansaço vencer. Aos nossos mestres que acompanham toda a nossa trajetória dentro do curso. A nossa orientadora Gisele Ginu que foi incansável em suas orientações, pesquisas e revisões. Nosso muito obrigado ao Colégio Eniac que nos deu a oportunidade de cursar o Ensino Médio integrado ao Curso Técnico de Enfermagem e nos proporcionar o melhor ambiente educacional, além de estimular a interação e a participação nas atividades escolares. Agradecemos a Deus que nos deu forças e nos permitiu chegar onde estamos.

SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO	6
2.	INTRODUÇÃO	7
3.	FUNDAMENTAÇÃO.....	8
4.	HIPÓTESE.....	9
5.	PROBLEMA DE PESQUISA	10
6.	OBJETIVOS	11
7.	JUSTIFICATIVA	12
8.	MÉTODOS OU PROCEDIMENTOS	13
9.	RESULTADOS	14
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
11.	REFERÊNCIAS	19

RESUMO

No documento Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (2004) diz-se que “A vulnerabilidade feminina frente a certas doenças e causas de morte está mais relacionada com a situação de descriminalização na sociedade do que com fatores biológicos.” Com isso, tornam-se explícitas as evidências dos motivos pelos quais a saúde da mulher sempre foi algo tratada como um tabu e algo dispensável.

Sendo assim, o projeto Juntas Mais Fortes surge na tentativa de reverter a falta de informação, sanando as dúvidas acerca da Saúde da Mulher por meio de um site e palestras com especialistas.

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher foi incorporada pela primeira vez nas décadas do século XX e foi considerada prioritária no decorrer da história do mundo. Mesmo antes de ser implantado o SUS (Sistema Único de Saúde), o Brasil já tinha contemplado em 1983 o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da mulher). Porém, apesar da priorização da saúde feminina, a assistência só era prestado nos períodos de gravidez, parto e pós-parto.

Nos primeiros programas, a atenção da mulher era restrita, não visualizando a paciente em sua totalidade, somente como mãe, esposa ou grávida, fazendo com que casos que não envolvessem gravidez fossem deixados de lado.

Somente em 2004, houve uma inclusão da assistência a grupos que de certa forma eram esquecidos nas políticas da saúde da mulher, como mulheres negras, lésbicas, indígenas, adolescentes, presidiárias, profissionais do sexo e vítimas de violência sexual. Com a nova política, foi necessário reorganizar as ações definidas no PAISM no início da década de 80, a saber, planejamento familiar, prevenção do câncer do colo uterino e de mama, doenças sexualmente transmissíveis e atenção obstétrica.

Sendo assim, o projeto se propõe a dar continuidade na assistência a saúde da mulher por meio da informação simples, direta e acessível. Para isso, um site e uma página no Instagram de nome Juntas Mais Fortes, foram criados.

FUNDAMENTAÇÃO

O material da pesquisa foi majoritariamente o documento Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes (2004). Justamente por conter alguns preceitos e rumos úteis ao que se refere ao desenvolvimento do projeto em si, além da orientação do proceder dos integrantes frente aos desafios do projeto.

Ademais, todos os conteúdos informativos do site foram baseados em pesquisas acadêmicas e científicas sobre o respectivo tema, como também todo o plano de pesquisa norteador do projeto.

Além disso, toda a execução do projeto foi pensada para a contribuição com as ODS — Objetivos para Desenvolvimento Sustentável. São elas: 4 — Educação de Qualidade; 5 — Igualdade de Gênero; 10 — Redução das Desigualdades; 16 — Paz, Justiça e Instituições Fortes.

HIPÓTESE

O projeto foi baseado na premissa de possuir uma simples execução, porém uma complexidade ao atingir os objetivos. Na prática, isso significa a divisão igualitária e justa das tarefas entre os integrantes; a seleção da linguagem simples, para estimular a acessibilidade para com a informação; profundidade ao abordar os temas e diversidade de conteúdos dentro de um assunto tão abrangente, como a saúde feminina.

O projeto opera com a hipótese da inacessibilidade de quem não possui a internet — visto que o produto final é um site e uma página em rede social. Por isso, o desenvolvimento de eventos e palestras gratuitas à população, foi a forma encontrada para sanar esse problema.

PROBLEMA DE PESQUISA

O principal problema que o projeto busca solucionar é a falta de informação e a ausência do debate público sobre questões femininas e da saúde da mulher.

Para além disso, com o desenvolvimento do projeto, foi possível compreender os danos causados a sociedade que não trata, especificamente, a saúde da mulher com o foco merecido.

A população feminina, tão estigmatizada e que enfrenta inúmeras desigualdades na sociedade brasileira, também encara problemas no que se refere ao acesso à informação sobre suas questões de saúde — o que é visto como um tabu em grande parte das civilizações, até hoje.

OBJETIVOS

GERAL:

“Desenvolver um projeto que auxilie cada vez mais mulheres a entender questões relacionadas a sua saúde, trazendo informações de forma acessível a elas.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trazer informação por meio de um site e uma página em rede social.
- Realizar palestras e eventos educativos.
- Aumentar o autoconhecimento feminino por meio da informação.

JUSTIFICATIVA

A principal justificativa da existência do projeto é a pouca informação acerca da saúde feminina. Para isso, o projeto se propõe a saná-la com a transmissão de informação acessível e clara, tendo como principal público-alvo as mulheres.

Além disso, um dos pilares norteadores do projeto é quebrar o estigma existente nas sociedades em geral, com os temas relacionadas a saúde da mulher, sexualidade e debates acerca das questões de gênero.

MÉTODOS OU PROCEDIMENTOS

Os métodos que basearam a execução do projeto foram qualitativos, ou seja, todo o desenvolvimento foi focado na máxima qualidade do produto final.

Dessa forma, os materiais utilizados no desdobramento do projeto foram:

- Chromebooks oferecidos pelo colégio Eniac, para a realização das pesquisas.
- Plataforma Godaddy, para elaboração do site.
- Instagram, para a página da rede social.
- Plataforma Canva, para elaboração de artes de design.
- Internet, para tornar possível a execução de todos os processos.
- Diário de bordo para anotações de todos os passos.

Os materiais, também foram pensados para contribuir com as ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável: 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de Gênero; 10 - Redução das Desigualdades e 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

RESULTADOS

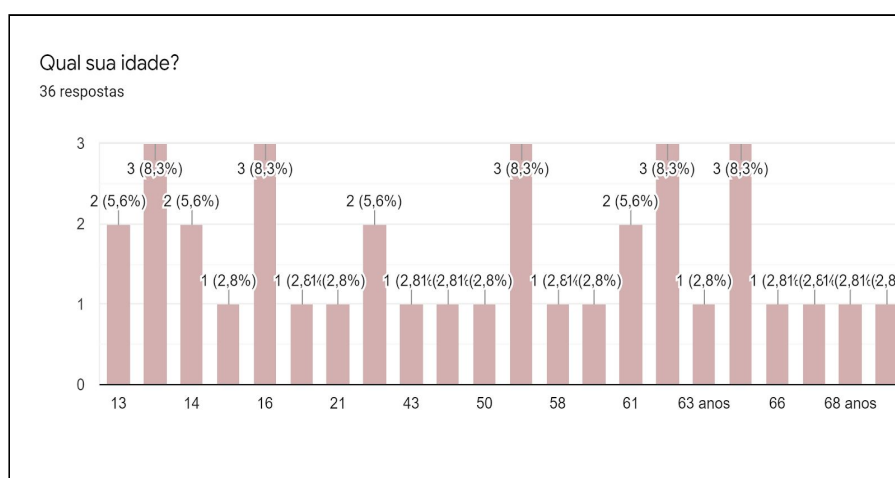
O grupo tinha expectativas reais em relação ao alcance dos números do projeto, logo, tudo aquilo coletado com a análise de dados, foi dentro do esperado e melhor, superou expectativas — em números totais.

As publicações no Instagram alcançaram um número adequado — vista o escasso tempo na agenda dos integrantes. Bem como, as pesquisas no site foram acima do esperado.

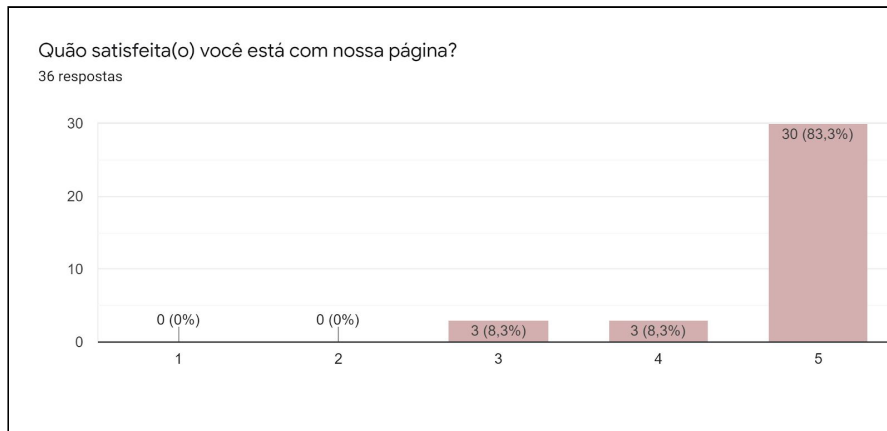
Entre os resultados finais palpáveis, enumeram-se:

Pesquisas do site	25
Publicações no Instagram	11
Total de seguidores no Instagram	83

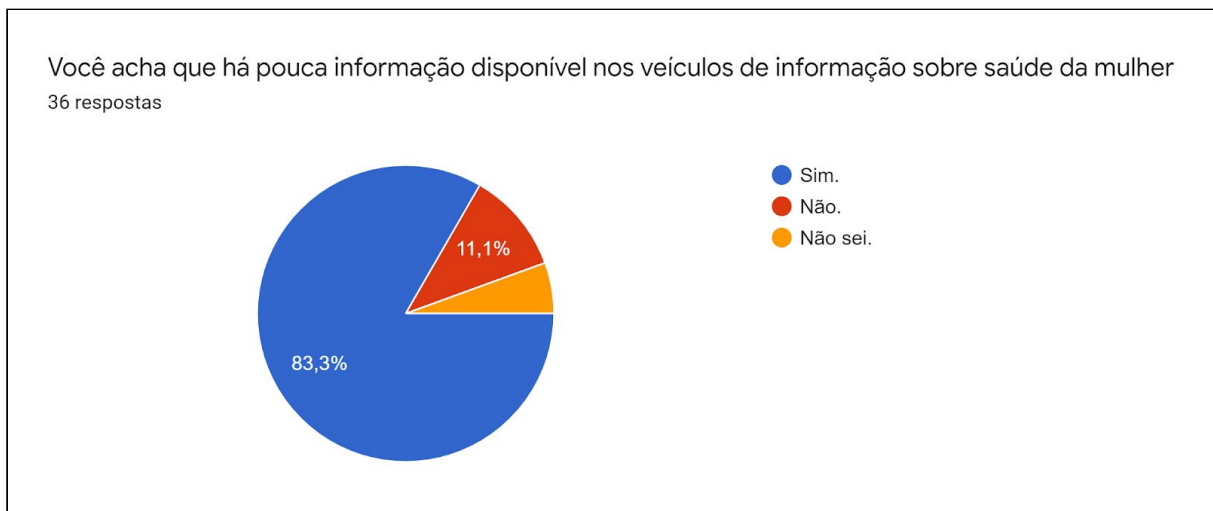
Para além, a seguir os dados coletados em um Formulário Google disponibilizado e divulgado por meio das redes sociais durante quatro dias (15 de Setembro à 18 de Setembro de 2020). Com eles, enunciam-se os seguintes resultados: a média de idade do público ficou entre 15 a 21 anos e 50 a 68 anos. Dados esperados, vista a intenção de atingir aqueles em processo de desenvolvimento e aqueles em sua maturidade, os quais possivelmente não tiveram acesso facilitado a informação a respeito de temas como de Saúde da Mulher.



Média de idade do público, leia-se público-alvo de 15-21 e 50-68.



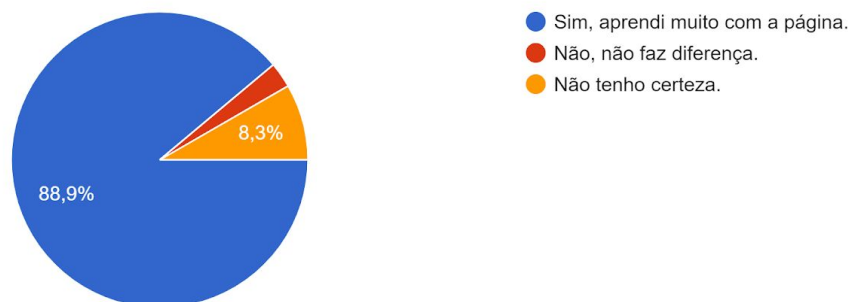
Satisfação do público com a página. Nota-se a prevalência de 83,3% de pleno prazer com a página. Somente 8,3% de parcial satisfação e mais 8,3% de mediana.



Satisfação com a informação disponível — no geral. Tem-se que a maioria — 83,3% concorda com os baixos níveis de distribuição da informação.

Se sua resposta anterior foi SIM, você acha que a página ajuda a resolver tal problema?

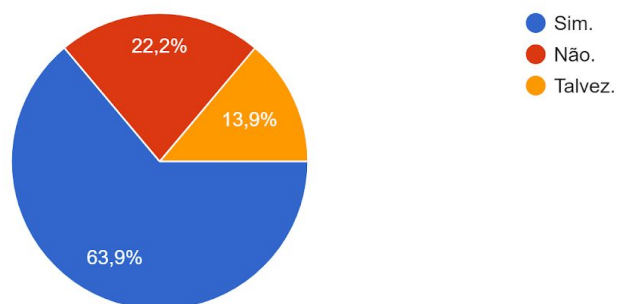
36 respostas



Satisfação com a página frente a falta de informação sobre o tema. Com os baixos níveis evidentes, parte do público do projeto, 88,9%, tem em mente que a página e o site são importantes para a resolução desta problemática.

Você acha que temas relacionados a Saúde da Mulher são considerados "tabu" pela sociedade?

36 respostas



Opinião do público sobre saúde da mulher e a forma como é tratada. A maioria — 63,9% — crê no tabu em volta do tema de saúde da mulher. Somente 13,9% discorda e 22,2% não têm certeza.

Com a análise dos dados coletados para ciência do público e suas impressões sobre o Projeto e a Saúde da Mulher como um todo, temos que: a média de idade do público é de 30 anos. Além disso, tendo 83,3% de satisfação máxima com a página.

Ademais, 83,3% do público acredita na baixa divulgação de conteúdo sobre Saúde Feminina disponível, e também, 88,9% concorda que a página ajude a solucionar este problema. Por fim, 63,9% dos entrevistados creem que há um tabu em volta do tema — o que por sua vez ajuda a tornar a divulgação de conteúdo mais difícil.

Mas também, as estatísticas foram positivas, no tocante ao engajamento e alcance do público-alvo esperado. Bem como, todo o planejamento foi feito com base nas entregas e nas funções de cada integrante, cada um exercendo um encargo dentro da equipe.

Aliás, por o produto final ser um site e uma página de rede social, torna-se inacessível a quem não possua internet. Para a resolução disso, seriam realizadas palestras e eventos informativos gratuitos - o que não ocorreu até o momento da entrega deste documento devido a pandemia de Covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, conclui-se que o tema “Saúde da Mulher” é muito relevante, não somente para a mulher como indivíduo, como para toda a sociedade. Com os índices atuais preocupantes ao redor do tema — como violência de gênero, assédio, feminício, IST e outros, houve a sensibilidade por parte dos integrantes, de por meio de métodos que estavam ao seu alcance, a tentativa de solucionar este problema.

Para além, o projeto Juntas Mais Fortes cumpre aquilo que se propôs desde o início — leia-se Plano de Pesquisa. Entregar ao público, especialmente feminino, informação nos meios digitais, de forma simples, direta e sem custo, exatamente o que foi feito.

Tem-se em mente, por parte da equipe, a continuidade dos trabalhos no que se refere a divulgação de conteúdo informativo.

≡ Juntas Mais Fortes



Tela principal do site do projeto Juntas Mais Fortes/2020

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Ministério da Saúde, 2004.

SILVA, Enid Rocha Andrade da Coordenador. Agenda 2030: **ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2018**.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. **Masculino, feminino e plural**. Florianópolis: Ed. Mulheres, p. 25-37, 1998.

OSIS, Maria José Martins Duarte. **Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, v. 14, p. S25-S32, 1998.

CARVALHO, Carolina Maria de Lima. **Assistência à saúde da mulher portadora de hiv/aids no brasil: refletindo sobre as políticas públicas. 2008**.

<https://saudedamulher.godaddysites.com/> - Site do Projeto/2020